

## Cetip anuncia os resultados do 1º trimestre de 2013

**Receita líquida de R\$ 207,0 milhões**  
**EBITDA ajustado de R\$ 149,4 milhões (margem de 72,2%)**  
**Lucro líquido ajustado de R\$116,2 milhões (margem de 56,1%)**

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2013 - A **CETIP S.A. – Mercados Organizados** (“Cetip” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: CTIP3), anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2013 (1T13). As informações relativas ao 1T13 foram comparadas com o 4º trimestre de 2012 (4T12) e com o 1º trimestre de 2012 (1T12). Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária brasileira.

### Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Principais Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
Receita líquida	207,0	203,6	192,4	1,6%	7,6%
Despesas operacionais ajustadas <sup>1</sup> (ex-D&A)	(57,6)	(56,7)	(50,4)	1,6%	14,4%
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	149,4	146,9	142,0	1,7%	5,2%
% Margem EBITDA ajustada <sup>1</sup>	72,2%	72,2%	73,8%	0,0 p.p.	-1,6 p.p.
Lucro líquido ajustado	116,2	114,3	104,7	1,6%	11,0%
% Margem líquida ajustada	56,1%	56,2%	54,4%	0,0 p.p.	1,7 p.p.
Lucro por ação ajustado (R\$) <sup>2</sup>	0,4517	0,4454	0,4112	1,4%	9,9%
Qtd média ponderada de ações (milhares)	257.268	256.726	254.578	0,2%	1,1%
Principais Indicadores Operacionais	1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) <sup>3 4</sup>	4.376	4.302	3.837	1,7%	14,0%
<i>Renda fixa</i>	3.456	3.454	3.265	0,1%	5,8%
<i>Derivativos de balcão</i>	919	848	572	8,5%	60,7%
Inclusões de Restrições Financeiras (milhares)	1.571	1.783	1.696	-11,9%	-7,4%
Inclusões Contratos (milhares)	918	1.137	1.135	-19,2%	-19,1%
Número de Participantes <sup>3 5</sup>	16.908	16.708	16.333	1,2%	3,5%
Número de Funcionários <sup>3</sup>	502	498	451	0,8%	11,3%

EBITDA e EBITDA Ajustado são medidas não contábeis elaboradas pela Cetip, conciliadas com suas demonstrações financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Essa base de mensuração exclui do EBITDA os efeitos de pagamentos baseados em ações e do resultado de equivalência patrimonial, itens que não possuem efeito caixa. A Cetip divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho e por entender que o indicador ajustado proporciona uma visão mais adequada sobre o potencial de geração bruta de caixa da Companhia.

- (1) Para reconciliação de Despesas Operacionais (ex-D&A), Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A), EBITDA, EBITDA ajustado, Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, ver o item Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A) e Lucro Líquido e EBITDA Ajustados neste documento.
- (2) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.
- (3) Saldo ao final de cada período.
- (4) Considera o estoque total em aberto registrado nos sistemas da Cetip, não necessariamente sendo objeto de cobrança.
- (5) Considera a quantidade de participantes / clientes da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da Unidade de Financiamentos.

Nota: As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar diferenças de arredondamento em relação ao somatório dos valores individuais das respectivas linhas.

**CTIP3 (09/05/2013): R\$ 24,75**  
**Valor de Mercado: R\$ 6,41 bilhões**  
**Quantidade de Ações: 259.077.230**

**Teleconferência 10/05/2013**  
**10h00 (BR) - Português**  
**12h00 (BR) – Inglês**

**Relações com Investidores**  
**dri@cetip.com.br**  
**Fone: +55 11 3111 1913**

## Índice

---

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais .....	1
Destaques Financeiros do 1T13 .....	3
Destaques Operacionais do 1T13.....	3
Histórico de Desempenho .....	4
Receita Operacional .....	5
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários .....	6
Unidade de Financiamentos .....	15
Despesas Operacionais Ajustadas (EX- D&A).....	16
Lucro líquido, Lucro líquido Ajustado ( <i>Cash Earnings</i> ) E EBITDA Ajustado.....	17
Juros sobre o Capital Próprio .....	18
Alíquota Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social.....	18
Geração de Caixa e Endividamento .....	18
Investimentos Totais (CAPEX) .....	19
Desempenho das Ações (CTIP3).....	20
Teleconferência & <i>Webcast</i> .....	21
Anexos .....	22

## Destaques Financeiros do 1T13

- ▶ A **receita líquida** somou R\$ 207,0 milhões, 1,6% superior ao 4T12 e 7,6% acima do 1T12.
- ▶ O **EBITDA ajustado** alcançou R\$ 149,4 milhões, 1,7% superior ao 4T12 e 5,2% acima do 1T12, com margem EBITDA ajustado de 72,2%.
- ▶ A **geração de caixa operacional** antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social atingiu R\$ 154,5 milhões, 2,2% inferior ao 4T12, porém 8,6% superior ao 1T12.
- ▶ O **lucro líquido ajustado (cash earnings)** atingiu R\$ 116,2 milhões, 1,6% superior ao 4T12 e 11,0% maior do que no 1T12. A margem líquida ajustada atingiu 56,1% no 1T13, praticamente estável em relação ao 4T12 e 1,7 p.p. menor do que o 1T12.
- ▶ As **despesas operacionais ajustadas (ex-D&A)**<sup>1</sup> somaram R\$ 57,6 milhões, 1,6% superior ao 4T12 e 14,4% acima do 1T12.

## Destaques Operacionais do 1T13

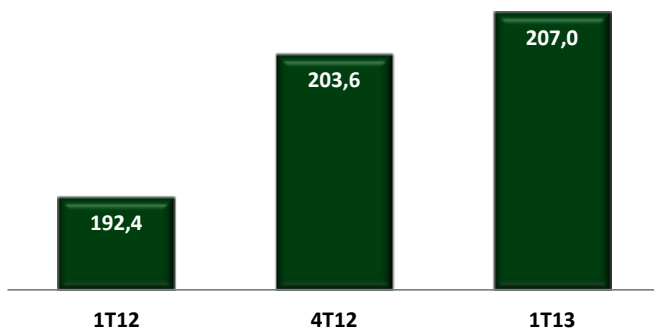
- ▶ O **volume total de registro de instrumentos de renda fixa** atingiu R\$ 1.714,8 bilhões, 14,1% inferior ao 4T12, porém 0,6% maior do que no 1T12.
- ▶ O **valor nocional dos derivativos de balcão registrados** atingiu R\$ 886,9 bilhões, 5,4% superior ao 4T12 e 51,9% maior do que o 1T12.
- ▶ O **volume médio dos ativos de renda fixa sob custódia (estoque)** que são objeto de faturamento atingiu R\$ 1.960,9 bilhões, 4,5% superior ao 4T12 e 20,0% acima do 1T12.
- ▶ A **quantidade de transações** totalizou 30,2 milhões, 16,8% inferior ao 4T12, mas 11,0% superior ao 1T12.
- ▶ Na **utilização mensal**, a quantidade média de participantes alcançou 11,4 mil, crescimento de 1,2% em relação ao 4T12 e 5,6% em comparação ao 1T12.
- ▶ A **quantidade de TEDs** processadas totalizou 31,8 milhões, 2,7% inferior ao 4T12, porém 21,4% acima do 1T12.
- ▶ A **quantidade de veículos financiados** e, conseqüentemente, as inclusões de restrições financeiras, somou 1.571 mil, 11,9% menor do que ao 4T12 e 7,4% inferior ao 1T12, resultando em uma relação de veículos financiados sobre veículos vendidos de 39,3%.
- ▶ A **quantidade de inclusões de contratos** somou 918 mil, 19,2% inferior ao 4T12 e 19,1% menor do que no 1T12, o que resultou em uma relação de inclusão de contratos sobre veículos financiados de 58,4%.

<sup>1</sup> Despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) correspondem às despesas operacionais excluindo as despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa e as despesas com depreciação e amortização.

## Histórico de Desempenho

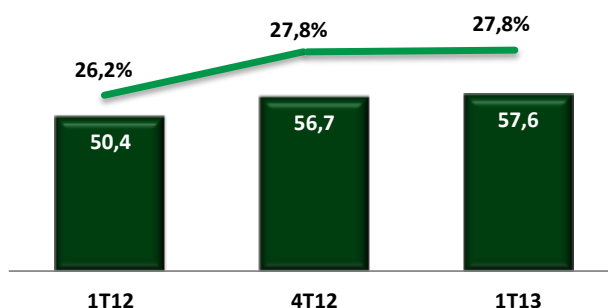
### Receita Líquida (R\$ milhões)

1T13/4T12: +1,6%  
1T13/1T12: +7,6%



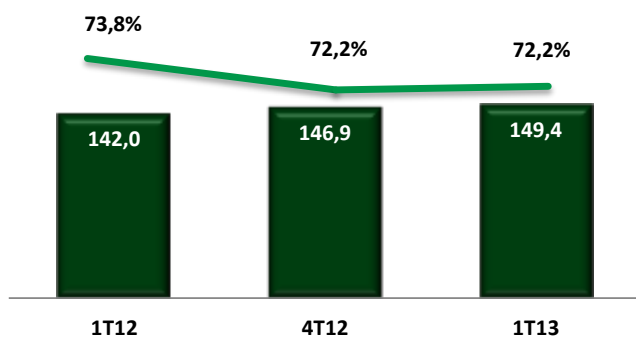
### Despesa Operacional Ajustada (ex-D&A) (R\$ milhões) & % sobre Receita Líquida

1T13/4T12: +1,6%  
1T13/1T12: +14,4%



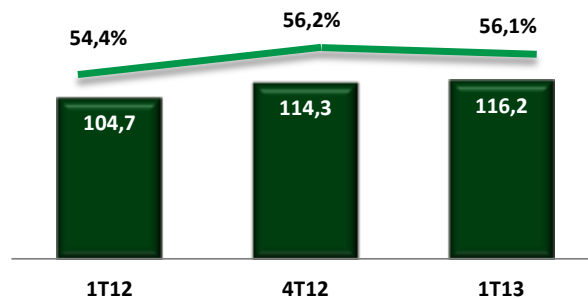
### EBITDA Ajustado (R\$ milhões) & Margem EBITDA

1T13/4T12: +1,7%  
1T13/1T12: +5,2%



### Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões) & Margem Líquida

1T13/4T12: +1,6%  
1T13/1T12: +11,0%



## Receita Operacional

(em R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>244,5</b>	<b>238,9</b>	<b>218,7</b>	<b>2,3%</b>	<b>11,8%</b>
<b>Unidade de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>156,2</b>	<b>155,2</b>	<b>137,7</b>	<b>0,7%</b>	<b>13,5%</b>
Registro	22,1	27,5	24,9	-19,7%	-11,6%
Custódia	53,3	50,6	41,4	5,5%	28,9%
Utilização mensal	38,4	35,5	34,2	8,4%	12,3%
Transações	25,2	24,8	21,7	1,7%	16,3%
Outras receitas de serviços	17,2	16,9	15,4	1,8%	11,4%
<b>Unidade de Financiamentos</b>	<b>88,2</b>	<b>83,7</b>	<b>81,1</b>	<b>5,4%</b>	<b>8,8%</b>
SNG	44,3	46,6	44,4	-4,9%	-0,1%
Sircof	34,0	26,6	26,6	27,7%	27,9%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	9,3	9,8	9,0	-4,6%	3,0%
Outras receitas de serviços	0,6	0,7	1,1	-15,8%	-43,4%
<i>Deduções</i>	<i>(37,5)</i>	<i>(35,3)</i>	<i>(26,4)</i>	<i>6,3%</i>	<i>42,1%</i>
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>207,0</b>	<b>203,6</b>	<b>192,4</b>	<b>1,6%</b>	<b>7,6%</b>

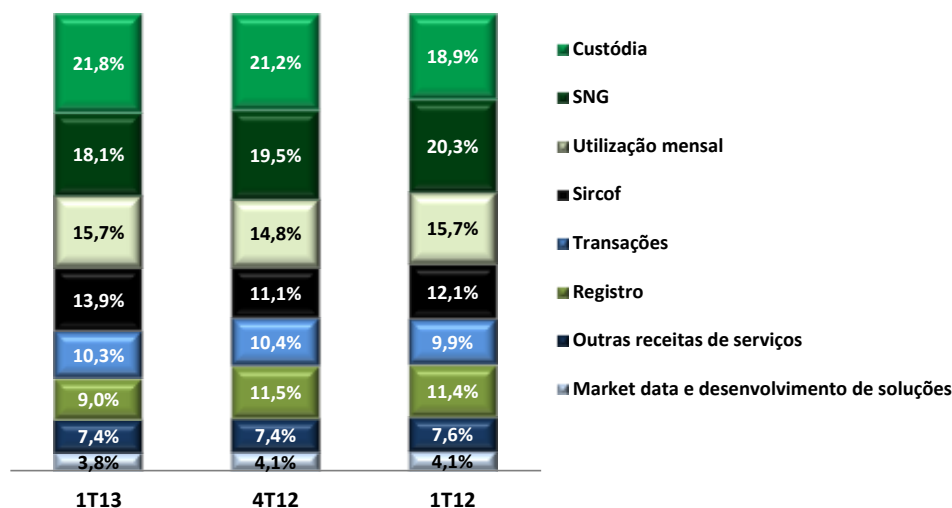
A receita bruta consolidada totalizou R\$ 244,5 milhões no 1T13, crescimento de 2,3% em relação ao 4T12. A Unidade de Títulos e Valores Mobiliários respondeu por 63,9% da receita bruta total e a Unidade de Financiamentos por 36,1%.

A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários apresentou aumento de 0,7% no período, resultado principalmente do crescimento das receitas mais relacionadas ao estoque de ativos e às atividade de depositária da Cetip, caso das receitas de custódia (+5,5%), utilização mensal (+8,4%) e transações (+1,7%); associado ao efeito do desempenho mais discreto, porém positivo, observado em outras receitas de serviços (+1,8%) e da retração na receita de registro (-19,7%), que é mais sensível ao fluxo de registro de instrumentos de renda fixa e de derivativos de balcão. A receita bruta da Unidade de Financiamentos cresceu 5,4%, resultado da expansão de 27,7% observada no Sircof, mais do que suficiente para compensar as contrações de 4,9%, 4,6% e 15,8% observadas, respectivamente, no SNG, market data e desenvolvimento de soluções e outras receitas de serviços. Em decorrência da evolução da receita operacional bruta, a receita operacional líquida atingiu R\$ 207,0 milhões no 1T13, 1,6% superior ao 4T12.

Já na comparação com o 1T12, a receita líquida avançou 7,6%, resultado, em maior escala, do crescimento de 13,5% da receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e, em menor escala, do aumento de 8,8% na receita bruta da Unidade de Financiamentos, apesar do avanço de 42,1% nas deduções da receita, principalmente em decorrência da introdução de política de descontos por volume para transações, a partir de maio de 2012.

O gráfico abaixo mostra a evolução da participação relativa das principais linhas de serviços da Cetip nos períodos indicados:

### Receita por Atividade - %



## Unidade de Títulos e Valores Mobiliários – Registro

### Receitas de Registro

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
			1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
<b>RENTA FIXA</b>							
DI		%	4,9	8,7	8,0	-43,7%	-39,0%
CDB		%	4,0	4,5	4,8	-12,9%	-17,7%
Letra Financeira		%	0,9	0,8	0,7	23,7%	25,1%
Outros instrumentos de captação bancária	1	%	0,0	0,1	0,0	-65,8%	-22,8%
Instrumentos do mercado imobiliário	2	%	1,8	1,9	1,6	-3,4%	16,1%
Instrumentos do agronegócio	3	%	0,5	0,5	0,4	2,7%	35,8%
Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	4	%	0,2	0,3	0,3	-41,7%	-42,7%
Outros instrumentos de renda fixa	5	R\$ & %	1,5	1,6	1,6	-2,1%	-3,1%
<b>TOTAL RENDA FIXA</b>		-	<b>13,8</b>	<b>18,3</b>	<b>17,4</b>	<b>-24,5%</b>	<b>-20,7%</b>
<b>DERIVATIVOS</b>							
Swaps	6	%	1,7	2,5	2,0	-30,1%	-14,4%
Termo		%	1,1	1,1	0,8	3,1%	40,2%
Outros derivativos	7	R\$ & %	2,5	2,1	2,3	19,2%	9,3%
<b>TOTAL DERIVATIVOS</b>		-	<b>5,3</b>	<b>5,7</b>	<b>5,1</b>	<b>-5,5%</b>	<b>4,6%</b>
<b>OUTROS</b>							
Distribuição		%	0,4	0,4	0,3	2,3%	65,8%
Correção		R\$	0,7	0,4	0,5	80,7%	31,3%
Pré-Registro		%	1,7	2,7	1,6	-36,2%	8,4%
<b>TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO</b>		-	<b>2,9</b>	<b>3,6</b>	<b>2,4</b>	<b>-18,6%</b>	<b>19,9%</b>
<b>TOTAL RECEITA DE REGISTRO</b>		-	<b>22,1</b>	<b>27,5</b>	<b>24,9</b>	<b>-19,7%</b>	<b>-11,6%</b>

(1) Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE e Cédula de debêntures;

(2) Instrumentos do mercado imobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

(3) Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

(4) Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

(5) Outros instrumentos de renda fixa: Cotas de Fundo, Export Notes, Contratos de Netting. Export Note é um instrumento de captação de crédito cobrado em R\$;

(6) Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

(7) Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Opção de venda CONAB, Derivativos Contratados no Exterior e Derivativos Vinculados à Empréstimos.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

## Volumes Registrados

		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)		
				1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12	
VOLUME (R\$ bilhões)	RENDA FIXA	DI	%	871,9	1.065,9	801,4	-18,2%	8,8%	
		CDB	%	557,1	628,2	609,5	-11,3%	-8,6%	
		Letra Financeira	%	31,2	23,6	23,7	32,4%	31,7%	
		Outros instrumentos de captação bancária	%	1,9	4,2	1,7	-54,1%	11,0%	
		Instrumentos do mercado imobiliário	%	26,6	30,1	23,4	-11,6%	14,0%	
		Instrumentos do agronegócio	%	28,4	29,9	18,0	-4,9%	58,0%	
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	%	11,7	16,2	20,0	-27,8%	-41,2%	
		Outros instrumentos de renda fixa	8	R\$ & %	185,9	197,0	206,7	-5,7%	-10,1%
		<b>TOTAL RENDA FIXA</b>		-	<b>1.714,8</b>	<b>1.995,1</b>	<b>1.704,4</b>	<b>-14,1%</b>	<b>0,6%</b>
DERIVATIVOS	Swaps	%	460,2	459,0	323,0	0,3%	42,5%		
	Termo	%	364,0	354,0	253,3	2,8%	43,7%		
	Outros derivativos	9	R\$ & %	62,6	28,2	7,6	122,2%	722,0%	
	<b>TOTAL DERIVATIVOS</b>		-	<b>886,9</b>	<b>841,2</b>	<b>583,9</b>	<b>5,4%</b>	<b>51,9%</b>	

(8) Inclui o volume de outros instrumentos de renda fixa cobrados em %; e

(9) Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

## Preços Médios de Registro

		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)		
				1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12	
REGISTRO	RENDA FIXA	DI	%	0,06	0,08	0,10	-31,2%	-43,9%	
		CDB	%	0,07	0,07	0,08	-1,7%	-10,0%	
		Letra Financeira	%	0,30	0,32	0,31	-6,6%	-5,0%	
		Outros instrumentos de captação bancária	%	0,16	0,21	0,23	-25,5%	-30,5%	
		Instrumentos do mercado imobiliário	%	0,68	0,62	0,67	9,2%	1,8%	
		Instrumentos do agronegócio	%	0,17	0,16	0,20	8,0%	-14,0%	
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	%	0,14	0,17	0,14	-19,3%	-2,4%	
		Outros instrumentos de renda fixa		R\$ & %	0,08	0,08	0,08	3,7%	7,8%
		<b>Preço Médio de Renda Fixa</b>		%	<b>0,08</b>	<b>0,09</b>	<b>0,10</b>	<b>-12,1%</b>	<b>-21,2%</b>
	DERIVATIVOS	Swaps	%	0,04	0,05	0,06	-30,2%	-39,9%	
		Termo	%	0,03	0,03	0,03	0,3%	-2,4%	
Outros derivativos			R\$ & %	0,40	0,75	2,99	-46,3%	-86,6%	
<b>Preço Médio de Derivativos</b>		%	<b>0,06</b>	<b>0,07</b>	<b>0,09</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-31,2%</b>		

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

A receita de registro alcançou R\$ 22,1 milhões no 1T13, 19,7% inferior ao 4T12, resultado, em maior escala, da contração nas receitas com registro de instrumentos de renda fixa (-24,5%), principalmente nos instrumentos mais tradicionais de captação bancárias tais como DI e CDB, e em menor escala da redução em outros serviços de registro (-18,6%) e registro de derivativos (-5,5%). Na comparação com o 1T12, a receita de registro apresentou contração de 11,6%, movimento explicado pela queda de 20,7% na receita com registro de instrumentos de renda fixa, parcialmente compensada pelos avanços de 19,9% e 4,6%, respectivamente, nas receitas de outros serviços de registro e registro de derivativos.

Os principais destaques do período para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

### Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa alcançou R\$ 13,8 milhões no 1T13, 24,5% inferior ao 4T12. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- i) decréscimo de 43,7% na receita de registro de DI, decorrente do efeito combinado da retração de 31,2% na margem média e da queda de 18,2% do volume registrado. A queda da margem média é resultado do aumento da participação de registros no segmento intra-grupo, que passaram de 74,1% no 4T12 para 81,8% no 1T13, e da redução do prazo médio das operações registradas nos segmentos intra-grupo e extra-grupo;
- ii) contração de 12,9% na receita de registro de CDB, resultado do efeito combinado da redução de 11,3% do volume registrado e da contração de 1,7% na margem média. A queda da margem média é decorrente da redução do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo e do aumento marginal das operações no segmento intra-grupo, que passaram de 95,9% no 4T12 para 96,0% no 1T13.

Dentre as receitas que apresentaram crescimento no período, destacou-se a receita de registro de Letras Financeiras (+23,7%), resultado do avanço de 32,4% no volume registrado e da queda de 6,6% da margem média.

Em relação ao 1T12, a receita de registro de instrumentos de renda fixa apresentou contração de 20,7%, em decorrência de:

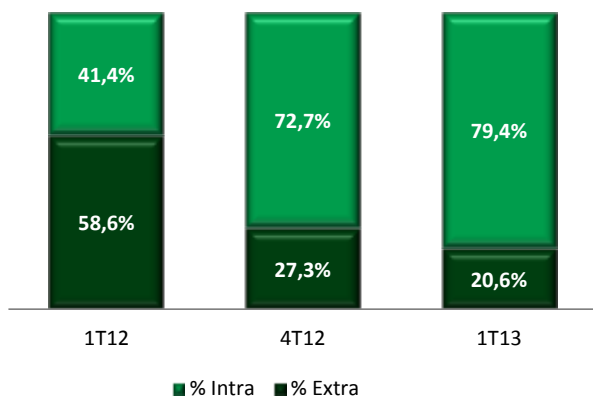
- i) decréscimo de 39,0% na receita de registro de DI, explicado pela contração de 43,9% na margem média, apesar do avanço de 8,8% do volume registrado. A queda na margem média é resultado do aumento da participação de registros no segmento intra-grupo, que passaram de 65,4% no 1T12 para 81,8% no 1T13, e da redução do prazo médio das operações registradas nos segmentos intra-grupo e extra-grupo;
- ii) contração de 17,7% na receita de registro de CDB, resultado do efeito combinado da contração de 10,0% na margem média e da redução de 8,6% do volume registrado. A queda na margem média é decorrente do aumento das operações no segmento intra-grupo, que passaram de 92,6% no 1T12 para 96,0% no 1T13, e da redução do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo.

Dentre as receitas que apresentaram crescimento no período, destacaram-se:

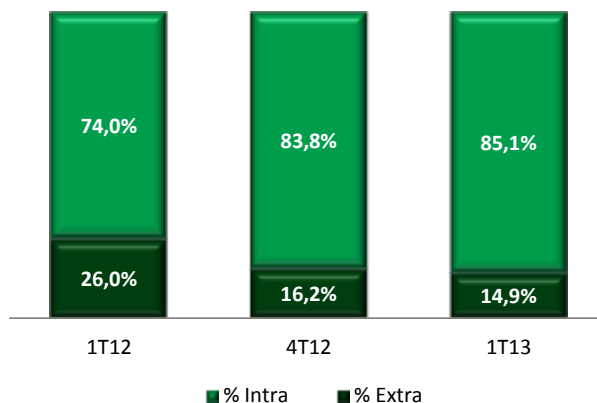
- i) a receita de registro de Letras Financeiras (+25,1%), resultado do avanço de 31,7% no volume registrado apesar da retração de 5,0% na margem média;
- ii) a receita de registro de instrumentos do mercado imobiliário (+16,1%), em decorrência do aumento de 14,0% no volume registrado e da expansão de 1,8% na margem média.

Os gráficos abaixo apresenta a evolução do mix de receita e volume entre os segmentos intra e extra-grupo dos instrumentos DI e CDB:

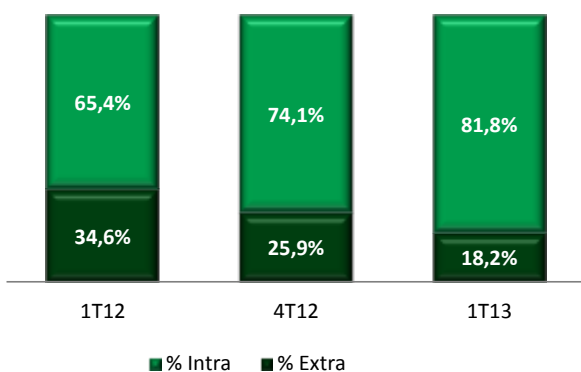
**Mix DI (receita)**



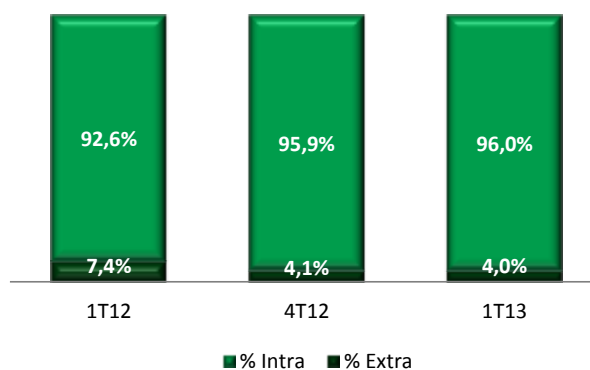
**Mix CDB (receita)**



**Mix DI (volume)**



**Mix CDB (volume)**



## Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos totalizou R\$ 5,3 milhões no 1T13, 5,5% inferior ao 4T12, resultado principalmente da retração de 30,1% na receita com registro de *swaps*, cujo desempenho foi influenciado pela queda de 30,2% na margem média e pelo discreto aumento de 0,3% no valor nocional registrado. A queda de margem média dos contratos de *swaps* é consequência da menor participação de instrumentos mais complexos e com mais funcionalidades nos volume totais registrados, cujas margens médias são superiores.

As receitas de registro de contratos a termo e registro de outros derivativos apresentaram crescimento de 3,1% e de 19,2%, respectivamente, cuja performance não foi suficiente para compensar a contração observada na receita de registro de *swaps*.

Em relação ao 1T12, as receitas de registro de derivativos de balcão apresentaram crescimento de 4,6%, reflexo do aumento de 40,2% e de 9,3% nas receitas de registro de contratos a termo e registro de outros derivativos, respectivamente, mais do que suficiente para neutralizar a queda de 14,4% na receita com registro de *swaps*.

## Unidade de Títulos e Valores Mobiliários – Custódia

### Receita de Custódia

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
			1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
Debêntures		%	21,3	20,2	17,7	5,3%	20,5%
Cotas de fundos	1	%	5,4	5,1	4,6	6,9%	18,4%
Letra Financeira		%	11,4	10,8	7,6	6,1%	51,1%
Outros ativos em custódia	2	%	3,1	3,1	2,7	-0,5%	12,2%
<b>SUB-TOTAL</b>		-	<b>41,3</b>	<b>39,2</b>	<b>32,6</b>	<b>5,2%</b>	<b>26,6%</b>
Contratos de Derivativos		%	7,6	7,4	5,2	2,1%	44,5%
Manutenção de comitentes	3	R\$	4,5	3,9	3,5	14,6%	27,6%
<b>TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA</b>		-	<b>53,3</b>	<b>50,6</b>	<b>41,4</b>	<b>5,5%</b>	<b>28,9%</b>

(1) Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos;

(2) Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM; e

(3) Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

(\*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

### Volume Médio de Custódia

VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
			1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
Debêntures		%	477,3	456,6	402,5	4,5%	18,6%
Cotas de fundos		%	1.136,6	1.085,3	971,8	4,7%	17,0%
Letra Financeira		%	243,1	229,1	161,6	6,1%	50,5%
Outros ativos em custódia		%	103,8	106,0	98,0	-2,0%	6,0%
<b>VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA</b>		-	<b>1.960,9</b>	<b>1.876,9</b>	<b>1.633,9</b>	<b>4,5%</b>	<b>20,0%</b>
Contratos de Derivativos		R\$	1.335,0	1.307,4	619,8	2,1%	115,4%
Manutenção de comitentes (mil)		R\$	2.340,5	2.178,8	1.745,6	7,4%	34,1%

Nota: Dados de volume referem-se à média mensal apresentada na série histórica dos dados operacionais.

(\*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

## Preço Médio de Custódia

PREÇO MÉDIO (bps)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
CUSTÓDIA / PERMANÊNCIA	Debêntures		%	0,15	0,15	0,15	0,7%	1,6%
	Cotas de fundos		%	0,02	0,02	0,02	2,0%	1,2%
	Letra Financeira		%	0,16	0,16	0,16	0,0%	0,4%
	Outros ativos em custódia		%	0,10	0,10	0,09	1,6%	5,9%
	<b>PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA</b>		-	<b>0,07</b>	<b>0,07</b>	<b>0,07</b>	<b>0,7%</b>	<b>5,5%</b>
	Contratos de Derivativos		%	0,02	0,02	0,03	0,0%	-32,9%
	Manutenção de comitentes (R\$/comitente)		R\$	0,64	0,60	0,68	6,7%	-4,8%

(\*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

A receita de custódia totalizou R\$ 53,3 milhões no 1T13, 5,5% superior ao 4T12, reflexo do avanço dos principais instrumentos que compõe esta receita, com destaque para:

- i) crescimento de 5,3% da receita de debêntures, em decorrência do aumento de 4,5% do estoque médio e da expansão de 0,7% na margem média;
- ii) aumento de 6,1% da receita de Letras Financeiras, resultado do crescimento de 6,1% do estoque médio;
- iii) expansão de 6,9% da receita de cotas de fundos, por conta do aumento de 4,7% do estoque médio e da expansão de 2,0% na margem média;
- iv) crescimento de 14,6% da receita de manutenção de comitentes, resultado do aumento de 7,4% na quantidade de comitentes e da expansão de 6,7% na margem média.

A receita de permanência de derivativos cresceu 2,1% e a receita de outros ativos em custódia ficou praticamente estável.

Na comparação com o 1T12, a receita de custódia apresentou um crescimento de 28,9%, explicado pela expansão dos principais instrumentos que compõe esta receita, com destaque para Letras Financeiras (+51,1%), debêntures (+20,5%) e derivativos (+44,5%). As receitas com custódia de cotas de fundos, custódia de outros ativos e as receitas de manutenção de comitentes apresentaram impactos relativamente mais discretos, mas ainda assim com taxas de crescimento de 18,4%, 12,2% e 27,6%, respectivamente.

## Unidade de Títulos e Valores Mobiliários – Transações

### Receita de Transações

RECEITA (R\$ milhões)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
TRANSAÇÕES	Dias Úteis		-	60	62	63	-2 dias	-3 dias
	Multilateral		R\$	0,4	0,5	0,8	-8,0%	-47,2%
	Bruta		R\$	0,4	0,4	0,3	2,6%	19,6%
	Demais modalidades	1	R\$	23,5	23,0	19,8	2,5%	19,1%
	Arquivo RSFN	2	R\$	0,9	1,0	0,8	-10,8%	14,3%
	CETIPNet		R\$	0,0	0,0	0,0	-30,0%	-43,4%
	<b>TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES</b>		-	<b>25,2</b>	<b>24,8</b>	<b>21,7</b>	<b>1,7%</b>	<b>16,3%</b>

(1) Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira; e

(2) Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

### Quantidade de Transações

QUANTIDADE (MIL)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	630	737	1.287	-14,5%	-51,0%
	Bruta		R\$	317	336	283	-5,5%	12,3%
	Demais modalidades		R\$	27.159	32.675	23.649	-16,9%	14,8%
	Arquivo RSFN		R\$	2.104	2.542	1.983	-17,2%	6,1%
	CETIPNet		R\$	4	7	8	-35,0%	-47,4%
	<b>QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES</b>		-	<b>30.216</b>	<b>36.296</b>	<b>27.209</b>	<b>-16,8%</b>	<b>11,0%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

### Preço Médio de Transações

PREÇO MÉDIO (R\$)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	0,70	0,65	0,65	7,6%	7,8%
	Bruta		R\$	1,17	1,08	1,10	8,5%	6,5%
	Demais modalidades		R\$	0,87	0,70	0,84	23,3%	3,7%
	Arquivo RSFN		R\$	0,42	0,39	0,39	7,7%	7,7%
	CETIPNet		R\$	0,70	0,65	0,65	7,7%	7,7%
	<b>PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES</b>		-	<b>0,84</b>	<b>0,68</b>	<b>0,80</b>	<b>22,2%</b>	<b>4,7%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações totalizou R\$ 25,2 milhões no 1T13, 1,7% superior ao 4T12, desempenho explicado principalmente (i) pelo crescimento de 22,2% na margem média, reflexo do reajuste anual de preços em jan/13 com base no IGPM acumulado de 2012 (+7,8%) e do aumento na participação de transações nas faixas de preço mais caras, (ii) mais do que compensando a retração de 16,8% na quantidade de transações.

Quando comparada com o 1T12, a receita de transações apresentou um crescimento de 16,3%, decorrente principalmente do aumento de 11,0% na quantidade de transações, além do avanço de 4,7% na margem média, resultado do efeito líquido do reajuste anual de preços pelo IGPM e do aumento de participação das transações nas faixas iniciais de preço.

## Unidade de Títulos e Valores Mobiliários – Utilização Mensal

### Receita de Utilização Mensal

RECEITA (R\$ milhões)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
UTILIZAÇÃO	Dias Úteis		-	60	62	63	-2 dias	-3 dias
	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	30,9	28,3	27,1	9,1%	14,1%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	7,5	7,1	7,1	5,4%	5,3%
	<b>TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO</b>		-	<b>38,4</b>	<b>35,5</b>	<b>34,2</b>	<b>8,4%</b>	<b>12,3%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

### Quantidade Média de Participantes

QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	11.076	10.939	10.471	1,3%	5,8%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	277	283	276	-2,0%	0,4%
	<b>QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA</b>	1	-	<b>11.353</b>	<b>11.222</b>	<b>10.747</b>	<b>1,2%</b>	<b>5,6%</b>

(1) Considera-se apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

### Preço Médio de Utilização Mensal

PREÇO MÉDIO (R\$)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Variações (%)	
				1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	931	864	863	7,8%	7,9%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	9.030	8.397	8.603	7,5%	5,0%
	<b>TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO</b>		R\$	<b>1.129</b>	<b>1.054</b>	<b>1.062</b>	<b>7,1%</b>	<b>6,3%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 38,4 milhões no 1T13, um aumento de 8,4% em relação ao 4T12, resultado (i) da expansão de 7,1% na margem média, explicada basicamente pelo reajuste anual de preços pelo IGPM e (ii) do crescimento de 1,2% na quantidade média de participantes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2.

Na comparação com o 1T12, a receita de utilização mensal apresentou expansão de 12,3% em decorrência (i) do aumento de 6,3% na margem média por participante, reflexo em grande parte do reajuste anual de preços pelo IGPM e (ii) do crescimento de 5,6% na quantidade média de participantes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2.

## Unidade de Títulos e Valores Mobiliários – Outras Receitas de Serviços

### Processamento de Transferências de Fundos (CIP)

#### Receita de TEDs processadas

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Trimestral			Variações (%)	
		1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
☺ TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS	1	7,6	7,4	7,2	3,2%	5,3%

(1) A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

#### Quantidade de TEDs processadas

QUANTIDADE (MIL)		Trimestral			Variações (%)	
		1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
☺ TEDs processadas		31.810	32.704	26.209	-2,7%	21,4%
☺ TEDs processadas/dia útil		530	527	416	0,5%	27,4%
☺ Dias úteis		60	62	63	-2 dias	-3 dias

#### Preço Médio de TEDs processadas

PREÇO MÉDIO (R\$)		Trimestral			Variações (%)	
		1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
☺ TEDs processadas		0,24	0,22	0,28	6,1%	-13,3%

A receita com o processamento das TEDs (CIP) somou R\$ 7,6 milhões no 1T13, 3,2% superior ao 4T12. O resultado desta linha de receita foi influenciado pelo efeito líquido do aumento de 6,1% na margem média e redução de 2,7% da quantidade de TEDs processadas. Em relação ao 1T12, a receita com as TEDs cresceu 5,3%, em decorrência do aumento de 21,4% da quantidade de TEDs processadas, mais do que compensando a queda de 13,3% na margem média.

#### Outras Receitas de Serviços

Outras receitas de serviços no 1T13 são oriundas das taxas relacionadas à plataforma de negociação Cetip | NET, à operações compromissadas e à negociações definitivas, no montante total de R\$ 7,0 milhões (R\$ 6,8 milhões no 4T12 e R\$ 6,2 milhões no 1T12), além de outros serviços prestados pela Unidade de Títulos e Valores Mobiliários tais como gestão de colaterais, liquidação financeira e outros, que totalizaram R\$ 2,6 milhões (R\$ 2,7 milhões no 4T12 e R\$ 2,0 milhões no 1T12).

**Unidade de Financiamentos – SNG, Sircof e Market Data e Desenvolvimento de Soluções**

RECEITA (R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
SNG	44,3	46,6	44,4	-4,9%	-0,1%
Sircof	34,0	26,6	26,6	27,7%	27,9%
<b>SNG</b>	<b>1T13</b>	<b>4T12</b>	<b>1T12</b>	<b>1T13/4T12</b>	<b>1T13/1T12</b>
<b>Quantidade de veículos vendidos (milhares)</b>	<b>3.992</b>	<b>4.553</b>	<b>4.059</b>	<b>-12,3%</b>	<b>-1,6%</b>
Novos	1.221	1.458	1.308	-16,3%	-6,7%
Usados	2.771	3.095	2.751	-10,5%	0,8%
<b>Quantidade de veículos financiados (milhares)</b>	<b>1.571</b>	<b>1.783</b>	<b>1.696</b>	<b>-11,9%</b>	<b>-7,4%</b>
Novos	787	932	848	-15,5%	-7,2%
Usados	783	851	848	-8,0%	-7,7%
<b>% Veículos Financiados / veículos vendidos</b>	<b>39,3%</b>	<b>39,2%</b>	<b>41,8%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>-2,5 p.p.</b>
<b>SIRCOF</b>	<b>1T13</b>	<b>4T12</b>	<b>1T12</b>	<b>1T13/4T12</b>	<b>1T13/1T12</b>
<b>Inclusões de Contratos (milhares)</b>	<b>918</b>	<b>1.137</b>	<b>1.135</b>	<b>-19,2%</b>	<b>-19,1%</b>
<b>% Inclusões de contratos / veículos financiados</b>	<b>58,4%</b>	<b>63,7%</b>	<b>66,9%</b>	<b>-5,3 p.p.</b>	<b>-8,5 p.p.</b>
<b>PREÇO MÉDIO (R\$)</b>	<b>1T13</b>	<b>4T12</b>	<b>1T12</b>	<b>1T13/4T12</b>	<b>1T13/1T12</b>
SNG	28,2	26,3	26,3	7,8%	7,8%
Sircof	37,0	23,4	23,4	58,2%	58,2%

**SNG**

A receita do SNG somou R\$ 44,3 milhões no 1T13, 4,9% inferior ao 4T12, em decorrência dos seguintes fatores combinados:

- i) queda de 11,9% na quantidade de veículos financiados e, conseqüentemente, nas inclusões de restrições financeiras, reflexo da redução de 12,3% na quantidade de veículos vendidos (-5,2 p.p. no segmento de novos e -7,1 p.p. no segmento de usados) apesar do discreto aumento de 0,1 p.p. na relação de veículos financiados sobre veículos vendidos (+0,9 p.p. no segmento de novos e -0,8 p.p. no segmento de usados), passando de 39,2% no 4T12 para 39,3% no 1T13;
- ii) reajuste anual de preços em jan/13 com base no IGPM acumulado de 2012 (+7,8%).

Na comparação com o 1T12, a receita do SNG apresentou contração de 0,1%, em decorrência dos seguintes fatores combinados:

- i) queda de 7,4% na quantidade de veículos financiados, reflexo da redução de 1,6% na quantidade de veículos vendidos (-2,1 p.p. no segmento de novos e +0,5 p.p. no segmento de usados) e da retração de 2,5 p.p. na relação de veículos financiados sobre veículos vendidos (-1,3 p.p. no segmento de novos e -1,2 p.p. no segmento de usados), passando de 41,8% no 1T12 para 39,3% no 1T13;
- ii) reajuste anual de preços em jan/13 com base no IGPM acumulado de 2012 (+7,8%).

## Sircof

A quantidade de inclusões de contratos somou 918 mil durante o trimestre, retração de 19,2% em relação ao 4T12 e de 19,1% em relação ao 1T12, resultando em uma relação de inclusão de contratos sobre veículos financiados de 58,4%.

A receita do Sircof atingiu R\$ 34,0 milhões no 1T13, 27,7% superior ao 4T12. Este resultado é decorrente dos mesmos fatores que influenciaram o comportamento das receita do SNG no período analisado, associado ao efeito líquido de: (i) aumento da participação da Cetip sobre o preço final do Sircof e incremento real de preços; e (ii) decréscimo na relação de contratos registrados sobre o total de financiamentos (penetração do produto) de 5,3 p.p., resultado da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof e da redução de *market share*.

Em relação ao 1T12, a receita do Sircof cresceu 27,9%, consequência dos mesmos fatores que explicaram o comportamento dessa receita na comparação entre o 1T13 e o 4T12.

## Market Data e Desenvolvimento de Soluções

A receita com *market data* e desenvolvimento de soluções totalizou R\$ 9,3 milhões no 1T13, 4,6% inferior ao 4T12 e 3,0% maior do que no 1T12. O Cetip | InfoAuto respondeu por 43,2% do total da receita com *market data* e desenvolvimento de soluções no 1T13, o Cetip | InfoAuto Pagamentos por 29,9%, o Cetip | Performance Market Share por 19,8% e outros serviços de *market data* e desenvolvimento de soluções por 7,1%.

## Despesas Operacionais Ajustadas (EX- D&A)

(R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
Pessoal <sup>1</sup>	(32,0)	(28,6)	(29,8)	11,8%	7,3%
Serviços prestados por terceiros	(17,4)	(18,3)	(12,6)	-4,7%	37,7%
Gerais e administrativas	(7,2)	(9,2)	(7,3)	-21,8%	-0,9%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,6)	(0,2)	(0,2)	195,6%	195,6%
Impostos e taxas	(0,3)	(0,2)	(0,3)	41,6%	11,3%
Outras despesas/receitas	(0,1)	(0,1)	(0,1)	-54,1%	-56,1%
<b>TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&amp;A)</b>	<b>(57,6)</b>	<b>(56,7)</b>	<b>(50,4)</b>	<b>1,6%</b>	<b>14,4%</b>
Remuneração baseada em ações	(5,4)	(6,8)	(3,0)	-19,5%	78,6%
<b>TOTAL Despesas Operacionais (ex-D&amp;A)</b>	<b>(63,1)</b>	<b>(63,4)</b>	<b>(53,4)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>18,0%</b>

<sup>1</sup> Despesas de pessoal inclui despesas com honorários de conselheiros.

As despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) somaram R\$ 57,6 milhões no 1T13, 1,6% superior ao 4T12 e 14,4% acima do 1T12. A relação das despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) sobre a receita líquida atingiu 27,8% no 1T13, patamar estável em relação ao 4T12 e 1,6% superior quando comparado ao 1T12. O comportamento das despesas operacionais ajustadas no 1T13 foi determinado, principalmente, pelo efeito combinado:

- do aumento de 11,8% das despesas de pessoal, incluindo honorários de conselheiros, basicamente por conta do incremento do quadro de funcionários, dos dissídios dos funcionários alocados no Rio de Janeiro e em Santana do Parnaíba, e do aumento da provisão para participação nos lucros e resultados;
- da queda de 21,8% das despesas gerais e administrativas, em decorrência, principalmente, das reduções nas despesas com viagens e estadias, eventos e doações;
- do decréscimo de 4,7% nas despesas com serviços prestados por terceiros, basicamente em decorrência da redução das despesas com honorários de auditores, consultores e advogados e dos custos FENASEG.

Em relação ao 1T12, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) cresceram 14,4%, em decorrência, principalmente, do aumento das despesas de pessoal e de serviços prestados por terceiros.

## Lucro líquido, Lucro líquido Ajustado (*Cash Earnings*) E EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>80,1</b>	<b>77,4</b>	<b>71,4</b>	<b>3,5%</b>	<b>12,1%</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	33,5	30,4	28,4	10,1%	17,9%
(+) Depreciação e amortização	18,1	17,4	16,2	4,0%	11,2%
(-) Resultado financeiro	12,4	15,3	23,0	-18,7%	-46,0%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>144,1</b>	<b>140,5</b>	<b>139,1</b>	<b>2,6%</b>	<b>3,6%</b>
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	5,4	6,8	3,0	-19,5%	78,6%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,3)	(0,1)	-52,5%	-0,7%
<b>EBITDA AJUSTADO<sup>1</sup></b>	<b>149,4</b>	<b>146,9</b>	<b>142,0</b>	<b>1,7%</b>	<b>5,2%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADO</b>	<b>72,2%</b>	<b>72,2%</b>	<b>73,8%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>-1,6 p.p.</b>

Reconciliação Lucro Líquido ajustado (R\$ milhões)	1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>80,1</b>	<b>77,4</b>	<b>71,4</b>	<b>3,5%</b>	<b>12,1%</b>
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	5,4	6,8	3,0	-19,5%	78,6%
(+) Amortização intangíveis aquisição GRV <sup>2</sup>	13,0	13,0	13,0	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal amortização ágio <sup>3</sup>	17,7	17,2	17,2	2,8%	2,8%
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (<i>cash earnings</i>)</b>	<b>116,2</b>	<b>114,3</b>	<b>104,7</b>	<b>1,6%</b>	<b>11,0%</b>
<b>MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO</b>	<b>56,1%</b>	<b>56,2%</b>	<b>54,4%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>1,7 p.p.</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (<i>cash EPS</i>)<sup>4</sup></b>	<b>0,4517</b>	<b>0,4454</b>	<b>0,4112</b>	<b>1,4%</b>	<b>9,9%</b>

(1) Considera nova metodologia para cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado, conforme a instrução CVM 527, de 04/10/2012;

(2) Considera apenas a parcela das despesas totais de depreciação e amortização referente à amortização do intangível (relações contratuais) em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,0 milhões por trimestre;

(3) Considera o benefício fiscal em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,9 milhões por trimestre, somados ao benefício fiscal em decorrência da incorporação da Advent Depository no montante de R\$ 3,3 milhões por trimestre em 2012 e de R\$ 3,8 milhões por trimestre a partir de 2013; e

(4) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 149,4 milhões no 1T13, 1,7% superior ao 4T12 e 5,2% acima do 1T12, resultado da boa performance operacional da Cetip. A margem EBITDA ajustada atingiu 72,2% no 1T13, estável em relação ao 4T12, mas 1,6 p.p. menor do que o 1T12, por conta do aumento das despesas de pessoal e com serviços prestados por terceiros.

O lucro líquido ajustado (*cash earnings*) atingiu R\$ 116,2 milhões no 1T13, 1,6% superior ao 4T12, em decorrência, principalmente, do efeito combinado:

- i) do crescimento do EBITDA ajustado, conforme detalhado acima;
- ii) da redução da despesa financeira líquida, decorrente da redução do endividamento da Companhia (amortização antecipada de parcela das debêntures de emissão da Companhia no montante de R\$ 100 milhões em novembro de 2012 e amortização da segunda parcela a prazo da aquisição da GRV em dezembro de 2012);
- iii) do aumento da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social, que passou de 28% no 4T12 para 29% no 1T13.

Em relação ao 1T12, o *cash earnings* cresceu 11,0%. A margem líquida ajustada atingiu 56,1% no 1T13, praticamente estável em relação ao 4T12 e 1,7 p.p. superior ao 1T12.

## Juros sobre o Capital Próprio

Em 19 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio relativos ao primeiro trimestre de 2013, no montante de R\$ 17,7 milhões, equivalentes a R\$ 0,068606 brutos por ação. O pagamento aos acionistas com direito foi realizado em 08 de abril de 2013.

Em 18 de abril de 2013, foi aprovado, em Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31/12/2012, no montante de R\$ 67,0 milhões, equivalentes a R\$ 0,258548 por ação. O pagamento aos acionistas com direito foi realizado em 08 de maio de 2013.

## Alíquota Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (IR e CS) atingiu 29% no 1T13, 1 p.p. superior ao patamar de 28% observado no 4T12. O aumento da alíquota efetiva observada no 1T13 é explicada basicamente pela redução do benefício fiscal gerado por incentivos fiscais relacionados a doações para programas e projetos sociais. A alíquota efetiva caixa de IR e CS atingiu 14% no 1T13, 2 p.p. superior ao 4T12, por conta do benefício fiscal decorrente da amortização de ágio proporcionalmente menor em relação ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social do 1T13 quando comparado ao 4T12.

Em relação ao 1T12, a alíquota efetiva de IR e CS aumentou 1 p.p., fato este explicado pelo benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio em menor escala e do menor impacto redutor de alíquota efetiva associado à diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido.

Vale destacar que o benefício fiscal decorrente da amortização do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions gerou uma economia tributária de aproximadamente R\$ 17,7 milhões no 1T13.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da alíquota efetiva para a alíquota efetiva caixa:

(R\$ milhões)	Trimestre		
	1T13	4T12	1T12
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>113,6</b>	<b>107,8</b>	<b>99,8</b>
Imposto de renda e contribuição social	(33,5)	(30,4)	(28,4)
<b>% Alíquota efetiva</b>	<b>29%</b>	<b>28%</b>	<b>28%</b>
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	17,7	17,2	17,2
(=) IR+CSLL (caixa)	(15,8)	(13,2)	(11,2)
<b>% Alíquota efetiva caixa</b>	<b>14%</b>	<b>12%</b>	<b>11%</b>

## Geração de Caixa e Endividamento

A geração de caixa operacional da Cetip, antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social, totalizou R\$ 154,5 milhões no 1T13, 2,2% inferior ao 4T12, mas 8,6% superior ao 1T12. O fluxo de caixa das atividades de investimento somou R\$ 10,6 milhões e o fluxo de caixa das atividades de financiamentos totalizou R\$ 27,0 milhões.

A elevada geração de caixa operacional da Cetip é derivada de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado e resultado do elevado nível de alavancagem operacional da Companhia, o que permitiu um acréscimo líquido no saldo de disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 97,1 milhões durante o trimestre.

No encerramento do 1T13, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos, arrendamentos financeiros e parcela a prazo do preço de aquisição) totalizava R\$ 924,1 milhões e seu endividamento líquido era de R\$ 502,7 milhões. A relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado (LTM) era de 0,9 ao final do 1T13 e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) de 25,0%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida e dos respectivos indicadores de endividamento da Companhia ao final do 1T13, 4T12 e 1T12:

(R\$ milhões)	1T13	4T12	1T12
Debêntures emitidas	688,7	694,7	794,3
Preço de aquisição - parcelas a prazo	219,8	215,1	388,5
Empréstimos e arrendamentos financeiros	15,6	16,4	9,1
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>924,1</b>	<b>926,2</b>	<b>1.191,9</b>
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(421,4)	(325,1)	(332,3)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>502,7</b>	<b>601,1</b>	<b>859,6</b>
Patrimônio líquido	1.508,3	1.428,1	1.252,1
<b>Total do Capital</b>	<b>2.011,0</b>	<b>2.029,2</b>	<b>2.111,8</b>
EBITDA (LTM)	555,3	550,3	535,3
EBITDA Ajustado (LTM)	583,1	575,7	559,8
<b>Dívida Líquida / EBITDA (LTM)</b>	<b>0,9</b>	<b>1,1</b>	<b>1,6</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM)</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>1,5</b>
<b>Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)</b>	<b>25,0%</b>	<b>29,6%</b>	<b>40,7%</b>

\*Líquidas de R\$44,1 milhões no 1T13, R\$43,4 milhões no 4T12 e R\$41,0 milhões no 1T12, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

## Investimentos Totais (CAPEX)

Os investimentos totais da Cetip (CAPEX) somaram R\$ 10,4 milhões no 1T13, 35,4% inferior ao 4T12, mas 41,3% superior ao 1T12, montante equivalente a 5,0% da receita líquida do período. Os principais investimentos realizados no período estiveram voltados à aquisição de equipamentos, expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento, e ao desenvolvimento de novos produtos e serviços.

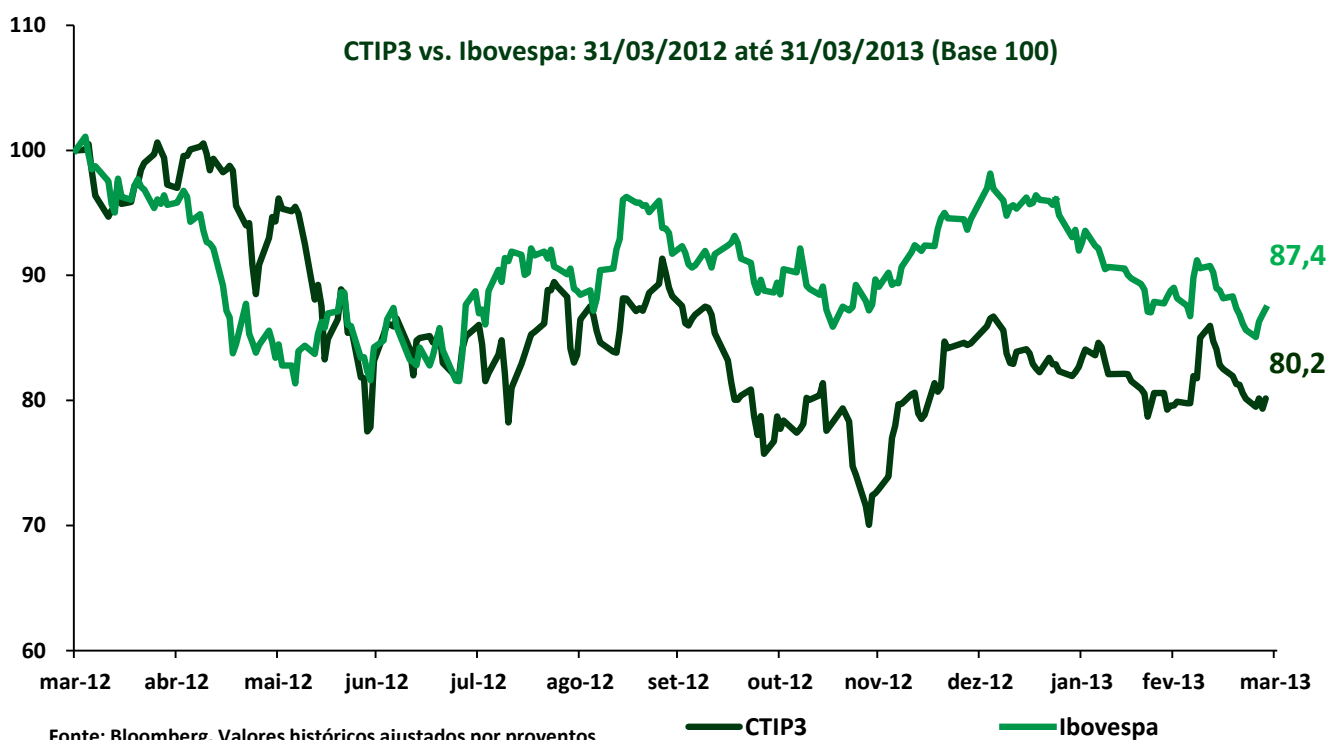
O quadro abaixo apresenta os principais itens que compuseram o CAPEX da Companhia no período:

CAPEX BREAKDOWN (R\$ milhões)	Trimestre			Variação %	
	1T13	4T12	1T12	1T13/4T12	1T13/1T12
Desenvolvimento de Produtos	4,7	6,8	1,9	-31,6%	146,2%
Tecnologia	5,0	8,9	4,5	-44,0%	10,7%
Migração de Plataforma	0,3	0,3	0,2	19,1%	52,3%
Instalações	0,2	0,1	0,7	296,5%	-65,3%
Outros	0,2	0,1	0,2	134,3%	16,2%
<b>Total</b>	<b>10,4</b>	<b>16,2</b>	<b>7,4</b>	<b>-35,4%</b>	<b>41,3%</b>
<b>CAPEX / Receita Líquida</b>	<b>5,0%</b>	<b>7,9%</b>	<b>3,8%</b>	<b>-2,9 p.p.</b>	<b>1,2 p.p.</b>

## Desempenho das Ações (CTIP3)

As ações da Cetip encerraram o 1T13 cotadas a R\$ 23,73, recuo de 5,2% em relação ao encerramento de 2012, comparado a um recuo de 7,5% do Ibovespa registrado no mesmo período. Ao longo dos últimos 12 meses encerrados em 31/03/2013, as ações da Cetip apresentaram desvalorização de 19,8% em comparação à queda de 12,6% do Ibovespa registrada no mesmo período. A Cetip encerrou o 1T13 com um valor de mercado de R\$ 6,1 bilhões.

Ao longo do 1T13, o volume financeiro médio negociado pelas ações da Cetip alcançou R\$ 36,3 milhões, 6,6% superior à média/dia de R\$ 34,1 milhões registrada no 1T12. A quantidade média diária de negócios com as ações da Cetip totalizou 4,8 mil, 46,9% superior à média diária de 3,2 negócios no 1T12. O *turnover* anualizado atingiu 142% (111% no 1T12), atestando o aumento na liquidez das ações da Cetip.



Valores em R\$, exceto quando especificado	1T13	1T12
Cotação no início do período	25,43	26,32
Máxima	25,66	32,46
Média	24,36	28,70
Mínimo	23,29	25,29
Cotação ao final do período	23,73	29,60
Volume médio diário (R\$ milhões)	36,34	34,09
Quantidade de ações (mil) <sup>1</sup>	257.437	254.838
Turnover anual (%)	142%	111%

<sup>1</sup> Considera quantidade de ações ao final dos períodos

Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

## Teleconferência & Webcast

### **Teleconferência em Português**

10 de maio de 2013 – 6ª feira  
10h00 (BR) | 9h00 (US ET)  
Tel.: +55 11 4688 6361  
Código: Cetip

Webcast: [www.cetip.com.br/ri](http://www.cetip.com.br/ri)

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 4375562#

### **Teleconferência em Inglês**

10 de maio de 2013 – 6ª feira  
12h00 (BR) | 11h00 (US ET)  
Tel.: +55 11 4688 6361 (Para ligações do Brasil)  
Tel.: +1 786 924 6977 (Para ligações do Exterior)  
Código: Cetip

Webcast: [www.cetip.com.br/ir](http://www.cetip.com.br/ir)

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 5490589#

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para download no *website* de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

## Aviso Legal

*O presente material foi emitido pela Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Cetip”). A Cetip é autorizada a funcionar pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e regulada tanto por esta quanto pelo Banco Central do Brasil. A informação neste contida serve apenas como referência, tendo a Cetip se baseado em informações obtidas através de fontes por esta consideradas confiáveis, cabendo à Cetip o direito de alterar livremente o conteúdo deste material sem aviso prévio. A Cetip não terá nenhuma responsabilidade, sob forma alguma, por perdas decorrentes pelo uso direto, indireto ou consequencial do presente. Embora, em alguns casos, o material possa conter a opinião e expectativas futuras da Cetip, pode haver uma série de riscos, incertezas e outros fatores importantes que podem fazer com que os resultados reais diverjam materialmente das expectativas da Cetip. A Cetip se isenta a qualquer obrigação de atualizar ou alterar este conteúdo, seja em virtude de novas informações, acontecimentos futuros ou outras situações. Da mesma forma, a Cetip se isenta a qualquer responsabilidade de fornecer qualquer recomendação específica de natureza legal, tributária, regulatória ou outras que não estejam no seu escopo de trabalho. A responsabilidade pela eventual contratação dos serviços contidos no presente material é exclusiva dos clientes, cabendo a este tão somente a função comunicativa de lançamento dos produtos e/ou serviços. Os exemplos aqui porventura presentes simbolizam situações simuladas e hipotéticas, meramente ilustrativas. Seu comportamento pode não representar as situações reais de mercado, não cabendo à Cetip qualquer responsabilidade por tais casos e/ou pelo desfecho de casos reais. Este material foi criado pela área de Produtos da Cetip em concordância com as normas vigentes e não contém todos os procedimentos operacionais e detalhes técnicos envolvidos nos serviços apresentados. Seu conteúdo pode eventualmente divergir de outros materiais de divulgação emitidos pela Cetip, não servindo, sob hipótese alguma, como atualização de materiais anteriores divulgados pela Cetip. Nada constante aqui restringe ou exclui qualquer responsabilidade legal cabida ao cliente, de acordo com a legislação e normas regulatórias. Este material é de propriedade da Cetip, sendo expressamente proibida sua reprodução de parte ou da totalidade de seu conteúdo, mediante qualquer forma ou meio, sem prévia e formal autorização, nos termos da Lei 9.610 /1998. Em função das características dos mercados que atende, a Cetip não possui fundo garantidor ou outros mecanismos de ressarcimento de perdas, razão pela qual não é cobrada qualquer taxa ou contribuição com esse objetivo.*

## Anexos

### Demonstrações Consolidadas do Resultado

#### CETIP S.A. - Mercados Organizados

#### Demonstrações consolidadas do resultado

Em milhares de reais	1T13	4T12	1T12	Var % 1T13 x 4T12	Var % 1T13 x 1T12
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>244.463</b>	<b>238.893</b>	<b>218.739</b>	<b>2,3%</b>	<b>11,8%</b>
<b>Segmento TVM</b>	<b>156.241</b>	<b>155.178</b>	<b>137.676</b>	<b>0,7%</b>	<b>13,5%</b>
Registro	22.054	27.460	24.934	-19,7%	-11,6%
Custódia	53.342	50.578	41.389	5,5%	28,9%
Utilização mensal	38.435	35.468	34.237	8,4%	12,3%
Transações	25.247	24.814	21.710	1,7%	16,3%
Outras receitas de serviços	17.163	16.858	15.406	1,8%	11,4%
<b>Segmento Financiamentos</b>	<b>88.222</b>	<b>83.715</b>	<b>81.063</b>	<b>5,4%</b>	<b>8,8%</b>
SNG Veículos	44.327	46.634	44.382	-4,9%	-0,1%
GRV Contratos	33.973	26.596	26.562	27,7%	27,9%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	9.310	9.758	9.037	-4,6%	3,0%
Outras receitas de serviços	612	727	1.082	-15,8%	-43,4%
<b>Deduções</b>	<b>(37.488)</b>	<b>(35.269)</b>	<b>(26.381)</b>	<b>6,3%</b>	<b>42,1%</b>
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(24.553)	(24.421)	(22.255)	0,5%	10,3%
Outras deduções	(12.935)	(10.848)	(4.126)	19,2%	213,5%
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>206.975</b>	<b>203.624</b>	<b>192.358</b>	<b>1,6%</b>	<b>7,6%</b>
<b>(Despesas)/outras receitas operacionais</b>	<b>(81.112)</b>	<b>(80.819)</b>	<b>(69.662)</b>	<b>0,4%</b>	<b>16,4%</b>
Despesas com pessoal	(31.650)	(28.238)	(29.457)	12,1%	7,4%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(5.441)	(6.763)	(3.046)	-19,5%	78,6%
Depreciação e amortização	(18.062)	(17.372)	(16.244)	4,0%	11,2%
Serviços prestados por terceiros	(17.401)	(18.267)	(12.639)	-4,7%	37,7%
Despesas gerais e administrativas	(7.215)	(9.225)	(7.277)	-21,8%	-0,9%
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(603)	(204)	(204)	195,6%	195,6%
Honorários de conselheiros	(383)	(408)	(390)	-6,1%	-1,8%
Impostos e taxas	(296)	(209)	(266)	41,6%	11,3%
Outras despesas operacionais	(71)	(133)	(201)	-46,6%	-64,7%
Outras receitas operacionais	10	-	62	0,0%	-83,9%
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>141</b>	<b>297</b>	<b>142</b>	<b>-52,5%</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(12.419)</b>	<b>(15.282)</b>	<b>(22.997)</b>	<b>-18,7%</b>	<b>-46,0%</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>113.585</b>	<b>107.820</b>	<b>99.841</b>	<b>5,3%</b>	<b>13,8%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(33.503)</b>	<b>(30.438)</b>	<b>(28.407)</b>	<b>10,1%</b>	<b>17,9%</b>
Do período	(23.000)	(5.899)	(16.474)	289,9%	39,6%
Diferidos	(10.503)	(24.539)	(11.933)	-57,2%	-12,0%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>80.082</b>	<b>77.382</b>	<b>71.434</b>	<b>3,5%</b>	<b>12,1%</b>

## Balanços Patrimoniais

### CETIP S.A. - Mercados Organizados

#### Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	31/03/13	31/12/12		31/03/13	31/12/12
<b>Circulante</b>	<b>421.091</b>	<b>399.125</b>	<b>Circulante</b>	<b>404.410</b>	<b>374.808</b>
Caixa e equivalentes de caixa	10.893	346	Fornecedores	17.838	17.721
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	315.523	295.027	Obrigações trabalhistas e encargos	19.885	36.953
Contas a receber	78.342	81.050	Tributos a recolher	16.746	11.114
Impostos e contribuições a compensar	6.182	17.224	Imposto de renda e contribuição social	3.860	670
Outros créditos	3.574	2.528	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	24.683	24.630
Despesas antecipadas	6.577	2.950	Debentures emitidas	98.637	65.554
			Preço de aquisição - parcela a prazo	219.799	215.095
			Obrigações de arrendamentos financeiros	2.913	3.000
			Outras obrigações	49	71
<b>Não circulante</b>	<b>2.295.269</b>	<b>2.234.659</b>	<b>Não circulante</b>	<b>803.629</b>	<b>830.894</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>186.783</b>	<b>118.837</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	198.292	185.764
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	139.130	73.082	Provisão para contingências e obrigações legais	2.538	2.569
Depósitos judiciais	153	140	Debentures emitidas	590.106	629.189
Despesas antecipadas	2.657	3.026	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	12.693	13.372
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.563	42.299			
Outros créditos	280	290			
<b>Investimentos</b>	<b>6.102</b>	<b>5.810</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.508.321</b>	<b>1.428.082</b>
Investimento em coligada	5.069	4.927	Capital social	328.099	315.270
Investimento em controlada	-	-	Reservas de capital	682.205	676.764
Outros investimentos	1.033	883	Ajustes de avaliação patrimonial	116	575
			Reservas de lucros	377.231	377.231
			Lucros acumulados	62.428	-
			Dividendos adicionais propostos	58.242	58.242
<b>Imobilizado</b>	<b>41.230</b>	<b>41.241</b>			
<b>Intangível</b>	<b>2.061.154</b>	<b>2.068.771</b>			
<b>Total do ativo</b>	<b>2.716.360</b>	<b>2.633.784</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.716.360</b>	<b>2.633.784</b>

## Fluxos de Caixa

### CETIP S.A. - Mercados Organizados

#### Demonstrações gerenciais dos fluxos de caixa

Em milhares de reais	1T13	4T12	1T12	Var % 1T13 x 4T12	Var % 1T13 x 1T12
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>113.585</b>	<b>107.820</b>	<b>99.841</b>	<b>5,3%</b>	<b>13,8%</b>
<b>Ajustes</b>					
Depreciação e amortização	18.062	17.372	16.244	4,0%	11,2%
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	5	116	19	-95,7%	-73,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(141)	(297)	(142)	-52,5%	-0,7%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	5.441	6.763	3.046	-19,5%	78,6%
Juros sobre aplicações financeiras vinculadas	(716)	(732)	(993)	-2,2%	-27,9%
Juros/prêmio sobre debêntures e parcelas a prazo	19.797	25.875	31.674	-23,5%	-37,5%
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	337	313	214	7,7%	57,5%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado</b>	<b>156.370</b>	<b>157.230</b>	<b>149.903</b>	<b>-0,5%</b>	<b>4,3%</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber	2.708	(8.407)	1.526	-132,2%	77,5%
Impostos e contribuições a compensar	11.042	(1.674)	11.639	-759,6%	-5,1%
Outros créditos	(1.035)	228	57	-553,9%	-1915,8%
Despesas antecipadas	(3.258)	1.934	(3.848)	-268,5%	-15,3%
Depósitos judiciais	(13)	(11)	(77)	18,2%	-83,1%
Fornecedores	117	5.689	(82)	-97,9%	-242,7%
Obrigações trabalhistas e encargos	(17.069)	1.059	(16.576)	-1711,8%	3,0%
Tributos a recolher	5.644	1.642	(940)	243,7%	-700,4%
Outras obrigações	(22)	(5)	642	340,0%	-103,4%
Provisão para contingências e obrigações legais	(31)	185	(9)	-116,8%	244,4%
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>154.453</b>	<b>157.870</b>	<b>142.235</b>	<b>-2,2%</b>	<b>8,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(19.810)	(16.740)	(15.190)	18,3%	30,4%
<b>Caixa líquido proveniente das operações</b>	<b>134.643</b>	<b>141.130</b>	<b>127.045</b>	<b>-4,6%</b>	<b>6,0%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de ativo imobilizado	(2.090)	(3.922)	(1.554)	-46,7%	34,5%
Aquisição de ativos intangíveis	(8.349)	(12.235)	(5.833)	-31,8%	43,1%
Aquisição de outros investimentos	(150)	(150)	-	0,0%	0,0%
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	1	50	-100,0%	-100,0%
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(10.589)</b>	<b>(16.306)</b>	<b>(7.337)</b>	<b>-178,5%</b>	<b>-22,4%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Pagamento de parcelas a prazo (principal e juros)	-	(218.025)	-	-100,0%	0,0%
Pagamento de principal de debêntures	(11.200)	(100.000)	-	-88,8%	0,0%
Pagamento de juros e prêmio sobre debêntures	(9.892)	(23.596)	(23.557)	-58,1%	-58,0%
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	(983)	(994)	(705)	-1,1%	39,4%
Pagamento de juros sobre empréstimos	(120)	(80)	(19)	50,0%	531,6%
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros	-	-	184	0,0%	-100,0%
Recebimento líquido por empréstimos obtidos	-	7.082	4.428	-100,0%	-100,0%
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	12.829	261	13.933	4815,3%	-7,9%
Recebimento de juros brutos sobre o capital próprio e dividendos prescritos	8	-	349	0,0%	-97,7%
Dividendos pagos e juros brutos sobre o capital próprio pagos	(17.621)	(17.217)	(31.414)	2,3%	-43,9%
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(26.979)</b>	<b>(352.569)</b>	<b>(36.801)</b>	<b>-92,3%</b>	<b>-26,7%</b>
<b>Aumento/(redução) de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período</b>	<b>97.075</b>	<b>(227.745)</b>	<b>82.907</b>	<b>-142,6%</b>	<b>17,1%</b>
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras livres no início do período</b>	<b>325.066</b>	<b>552.472</b>	<b>249.334</b>	<b>-41,2%</b>	<b>30,4%</b>
Variação no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	(700)	339	43	-306,5%	-1727,9%
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras livres no fim do período</b>	<b>421.441</b>	<b>325.066</b>	<b>332.284</b>	<b>29,6%</b>	<b>26,8%</b>